**Narcopop: Mídia e a Construção da Imagem do Inimigo Latino Americano no Contexto da Face Oculta da Droga***.*

Bruno Gadelha Xavier[[1]](#footnote-1)

Isabelly Lopes Medeiros de Paula[[2]](#footnote-2)

**Resumo**

O presente trabalho tem como escopo fundamental o debate acerca da construção, a partir da estrutura midiática reconhecida no contexto neoliberal latino-americano, da figura do inimigo nas projeções culturais contemporâneas de arquétipos colombianos e brasileiros conectados com a figura do tráfico de drogas. Para tanto será utilizado, a partir da fixação teórica criminológica de Rosa del Olmo, a afirmação da existência de uma geopolítica das drogas que, a partir da observância deste, demanda a utilização de um arquétipo cultural que desconsidera o contexto de colonização e dos valores culturais de ambos países em detrimento de um maniqueísmo advindo da “Defesa Social” que impulsiona figura de um inimigo a ser combatido. Esse estudo se insere dentro de uma crítica mais ampla à forma como a mídia, no contexto latino-americano, reforça e perpetua um discurso punitivista e uma visão distorcida da realidade social, ao mesmo tempo que desconsidera as causas estruturais e históricas que geram as desigualdades que alimentam o tráfico de drogas e as violências associadas a ele. Assim, a partir de uma metodologia que toma a técnica de análise de conteúdo (Bardin), será abordada dois exemplos de retórica criminalizante, a saber, Tropa de Elite (José Padilha, Brasil, 2007), e Narcos (Netflix, EUA, 2015), a fim de estabelecer os elementos, concretos e simbólicos, da formação de um “inimigo” descontextualizada de suas raízes históricas formativas, bem como do passado de exclusão social e colonização que ocasionaram contemporâneas Desigualdades sociais.

**Palavras-chave:**

Inimigo; Análise de Conteúdo; Narcotráfico; Colonização; Mídia;

1. Professor Adjunto da Universidade Federal de Jataí. Professor do Mestrado em Direito e Desigualdades Sociais da mesma instituição. Mestre e Doutor em Direito. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestranda na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Residente Jurídico na Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo (PGEES), Advogada e Pesquisadora. [↑](#footnote-ref-2)